

Learning by Ear – Aprender de Ouvido
Novos Meios de Comunicação e Internet
4º Episódio: “Joga e paga!”

Autor: Njoki Muhoho

Editores: Katrin Ogunsade e Jan-Philipp Scholz

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Tio Abel (*Uncle Kilu*) (55 anos, homem/male)
- Zapcom (*Zapcom*) (23 anos, rapaz/male)
- Rute (*Omwa*) (19 anos, rapariga/female)
- Narrador (*Announcer*)

Cena 2:

- Zapcom (*Zapcom*) (23 anos, rapaz/male)
- Jorge (*George*) (20, anos, rapaz/male)
- Tio Abel (*Uncle Kilu*) (55 anos, homem/male)
- Narrador (*Announcer*)

Cena 3:

- Zapcom (*Zapcom*) (23 anos, rapaz/male)
- Narrador (*Announcer*)
- Rute (*Omwa*) (19 anos, rapariga/female)
- Jorge (*George*) (20, anos, rapaz/male)

- Cliente (*Customer*) (20 e tal anos)
- Tia Cacilda (*Aunti Bongji*) (38 anos, mulher/female)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao quarto episódio da radionovela dedicada aos Novos Meios de Comunicação e Internet. No episódio anterior, depois de Zapcom ter arranjado uma empresa para lhes fornecer uma ligação à internet, o negócio cresceu mais depressa do que estavam à espera. Os jovens incentivaram ainda os clientes a usar os seus telemóveis para se ligarem à internet. Entretanto, Jorge descobriu o lucrativo negócio de venda de cartões pré-pagos. No entanto, toda a equipa está a começar a sentir a pressão associada aos novos meios de comunicação e às novas tecnologias, quando se vive num ambiente com infra-estruturas limitadas. Irão eles sucumbir à pressão? É que vamos descobrir neste episódio, intitulado “Joga e paga!”.

Cena 1: No restaurante do tio Abel.

Atmo: Arrastar de pés enquanto o tio Abel anda ofegante pelo restaurante

(SFX: Shuffle of feet as uncle Kilu walks around the restaurant panting)

- 1. Tio Abel:** **(resmungando para si próprio)** Não... ocupado... não disponível... ocupado...
(zangado) Aaaaggggghhh! Já não consigo encontrar uma ficha eléctrica livre no meu próprio negócio?
- 2. Zapcom:** **(preocupado)** O que é que se passa? Está bem?
- 3. Tio Abel:** **(zangado)** Se estou bem? Como é que posso estar bem se não posso ouvir o meu programa de rádio preferido?
- 4. Zapcom:** Por que é que não pode? Não o tem mesmo aí na sua mão?

- 5. Tio Abel:** **(mais zangado)** Esse é que é o problema! Não devia estar na minha mão e eu não devia estar a andar pelo meu restaurante como uma galinha choca! Tem de ser ligado a uma tomada! **(pausa)** Rádio... Electricidade... Rádio a electricidade... Estás a entender, Zapu?
- 6. Zapcom:** **(calmo)** Sim, tem um problema.
- 7. Tio Abel:** **(ficando furioso)** Eu? Eu tenho um problema? Não, Zapu! Eu não tenho um problema! Tu é que tens, tu ... tu e todos estes jovens aqui! Ocuparam todas as tomadas que há neste sítio! Ouve: cá na vila todas as pessoas vêm carregar os telemóveis aqui... E por que é que achas que fazem isso?
- 8. Zapcom:** Eeh.. porque... porque... eeh....
- 9. Tio Abel:** **(interrompendo-o)** Sim, é isso mesmo, por tua causa! Tu és o responsável! Tu e todos os teus computadores e toda a gente que vem cá com os telemóveis! Tens visto a minha conta de electricidade ultimamente?

Atmo: Porta a abrir com estrondo e sacos de compras de papel a ser arrastados

(SFX: Door opens with a bang and shopping bag papers shuffle)

10. Rute: Olá! Adivinhem o que vos trouxe...

Atmo: Mais sacos de compras de plástico a ser arrastados

(SFX: More shuffling of plastic shopping bags)

11. Rute: **(entusiasmada)** Extensões eléctricas! Vejam...
Todas as fichas estão ocupadas, por isso, se usarmos mais extensões, mais pessoas poderão carregar os seus telemóveis!

12. Tio Abel: **(irritado)** Rute! Não, não faças isso! Não faças!

13. Zapcom: Rute, espera! Espera!

Atmo: Grande estrondo quando a electricidade falha

(SFX: Big bang as the power switch trips)

(Silêncio)

14. Tio Abel: **(calma controlada, mas ainda zangado)**

Agora veio a escuridão!

15. Zapcom: Amen! **(pausa)** Rute?

16. Rute: **(com medo)** Zap...

17. Zapcom: Estamos feitos!

18. Narrador:

Cada desenvolvimento tem um custo. Os jovens podem estar a usufruir da nova tecnologia dos telemóveis, mas há outras coisas com que têm de se debater, como onde e como carregar constantemente as baterias dos seus telemóveis. Bem, não é a primeira vez que África tem de enfrentar desafios tecnológicos e isso não é motivo para fugir dos novos meios de comunicação. Ou, pelo menos, assim decidiram Zapcom e Jorge. Eles e os seus clientes têm de continuar. Mas primeiro têm de acalmar o tio Abel, que os levou para o seu escritório.

Música

(Music)

Cena 2: No escritório do restaurante do tio Abel, silêncio.

Atmo: Respiração pesada
(SFX: Heavy breathing)

19. Zapcom: Desculpe-nos!

20. Jorge: Nós não tínhamos percebido...

21. Tio Abel: É verdade, não percebem o que estão a fazer ao meu negócio! O meu objectivo é dar boa comida aos meus clientes todos os dias. Nunca falhei... Nunca pensei que iria fornecer electricidade a mais de vinte telemóveis espalhados pelo meu restaurante!

22. Jorge: Mas, tio, eles não têm electricidade em casa e querem usar os telemóveis!

23. Tio Abel: **(perdendo a paciência)** E por que é que compram novas tecnologias se nem sequer têm como sustentá-las?

- 24. Zapcom:** (no seu jeito de professor) Sabe, aqui em África, não temos tudo o que é tido como básico nos países do Ocidente. Mas isso não significa que tenhamos de ser deixados para trás enquanto o mundo avança. Não podemos dizer-lhes para não comprarem telemóveis, porque não têm electricidade para carregá-los em casa!
- 25. Tio Abel:** Bem, vendo as coisas desse modo...mas...mas...
- 26. Jorge:** Nós vamos contribuir para a conta de electricidade e para as reparações!
- 27. Tio Abel:** Não é essa a verdadeira questão! O que é aborrecido é que eu não posso continuar com o meu negócio normal, porque todas as tomadas estão ocupadas e agora... os fusíveis não param de estourar! Este sítio é um perigo, qualquer dia há um incêndio!
- 28. Zapcom:** Vamos chamar um electricista imediatamente para fazer uma verificação!

29. Tio Abel: Isso significa gastar mais dinheiro! E, além disso, eu preciso de uma tomada só para o MEU rádio! Entenderam?

30. Zapcom/Jorge: Combinado!

31. Jorge: Entretanto, tome (**ruído de roupas**), ouça o seu programa favorito no meu telemóvel... Vá! Use os auscultadores!

Atmo: Abafado. Zapcom e Jorge tentam suprimir o riso enquanto o tio Abel se afasta murmurando música do rádio do telemóvel (SFX: Stifled. Zapcom and George try to suppress laughter as uncle Kilu moves away humming to music from the mobile phone radio)

32. Narrador:

É tudo uma questão de atitude e de não nos deixarmos desmoralizar. Os jovens estão a aprender que, afinal de contas, gerir um cibercafé não é tão simples como pensavam. Mas terão os seus problemas terminados? Por causa da pesada carga de trabalho, Zapcom e Jorge recrutaram a Rute, que entretanto ficou desempregada, para ajudar a administrar o café.

Cena 3: No escritório do restaurante do tio Abel.

**Atmo: Pés pesados de alguém furioso a dar passos largos
(SFX: Heavy angry feet strodding in)**

- 33. Zapcom:** (em voz alta, zangado) Rute! Por que é que não atendes o telemóvel? Estás aqui no escritório para tratar do trabalho administrativo! Isso inclui atender os telefones! Não te podemos contratar para nos ajudares aqui se nunca atendes as chamadas!
- 34. Rute:** É, é... bem... não tenho dinheiro!
- 35. Zapcom:** Não tens dinheiro, não tens emprego, quantas vezes tens de perder o emprego num único mês?!
- 36. Jorge:** Calma, Zap!
- 37. Rute:** Não tenho saldo!
- 38. Zapcom:** Ah?

- 39. Rute:** Gostava de falar contigo e com todos os meus amigos, mas o que posso fazer se não tenho dinheiro para comprar crédito para o meu telemóvel?
- 40. Zapcom:** O tio Abel acha que não devíamos ter telemóveis, se não os podemos carregar em casa. Tu tens telefone e não tens saldo! Por que é que os publicitam como a melhor coisa que aconteceu desde o pão em fatias? E todos nós nos esquecemos de que têm um preço! Este não é mesmo o meu dia...
- 41. Cliente:** **(gritando alto)** Não vou pagar isto!
- 42. Zapcom:** **(frustrado e resmungando)** O que foi agora?
(em voz alta) Qual é o problema?
- 43. Cliente:** **(zangado)** Olha, olha para este ecrã!
- 44. Zapcom:** Sim... O quê? Não vejo grande coisa.

45. Cliente: Precisamente... precisamente... nada! Tenho estado aqui a desperdiçar minutos a olhar para um ecrã que está a carregar há dez minutos!
(zangado) Que velocidade é esta? Estou a gastar o meu dinheiro e nem sequer posso navegar na internet! A vossa velocidade é mais lenta que uma tartaruga africana!

46. Rute: **(docilmente)** Não, uma tartaruga não, certamente.

47. Cliente: Então um caracol africano! Mas não vou pagar!

Atmo: Cadeira a ser puxada bruscamente e alguém a afastar-se
(SFX: Crushing sound as he pulls chair roughly and walks out)

48. Zapcom: **(brandamente)** Isto não me está a acontecer...

49. Narrador:

Se houve um dia em que Zapcom foi atingido em cheio pelos desafios dos novos meios de comunicação em África, esse dia foi hoje. Ele pode escolher: sentar-se e desejar estar a trabalhar no ocidente, onde a ligação à internet é melhor, ou fazer o melhor a partir daquilo que tem. A vida está a tornar-se um pouco solitária para Zapcom.

Atmo: Ligação telefónica
(SFX: Dialing of a phone)

50. Tia Cacilda: **(entusiasmada)** Zapcom, meu querido sobrinho, já não tinha notícias tuas há algum tempo! Como é que estás? E o café?

51. Zapcom: **(muito baixo)** Estou bem, tia! Mas preciso de alguns conselhos!

Atmo: Sinal de bateria fraca
(SFX: Low battery peep)

52. Tia Cacilda: Estás em dificuldades! Percebe-se. A tua bateria parece estar em baixo! O que é que se passa?

53. Zapcom: Por falar em bateria, estou mesmo em baixo, tive um dia mau, a nossa ligação à internet está demasiado lenta... **(bip de bateria)** E estou quase sem bateria no meu telemóvel! Ficámos quase todo o dia sem electricidade. Além disso, eu... **(triste)** Ooh não, fiquei sem bateria!

Atmo: Forte arrastar de pés
(SFX: Heavy shuffle of feet)

54. Tio Abel: Zapu, pareces triste! Já sabes que amanhã é um novo dia! Vai tudo melhorar!

55. Zapcom: Será que vai? Esta é uma daquelas vezes em que preciso mesmo de uma tigela da sua sopa de cabra. Vai animar-me!

56. Tio Abel: **(hesitante)** Desculpa, Zapu... Hoje não há sopa de cabra. Desculpa!

57. Narrador:

Zapcom está, de facto, a ter um dia mau. Irá ele continuar com energia ou será que se esgotou? Ele está a fazer o melhor que pode, mas os problemas continuam a surgir inesperadamente.

Música

(Music)

Outro:

E assim termina o quarto episódio da radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre Novos Meios de Comunicação e Internet. Zapcom trouxe a nova tecnologia. Mas poderá ela sobreviver nesta típica vila africana? Irá ele desistir? E terá o tio Abel, depois de todos estes problemas, alguma vontade de continuar como parceiro de negócio?

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/lbe

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Não se esqueçam de que agora também podem ouvir os episódios do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” nos vossos telemóveis! É só ir em à página web:

Learning by Ear – New Media and the Internet – Episode 4
LbE POR Novos Meios de Comunicação e Internet – 4º Episódio

lbe.dw-world.de

[l b e ponto d w traço w o r l d ponto d e]

Também podem mandar um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Até à próxima!